

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Acionistas da
Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A.

De acordo com as disposições legais, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A., apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

No Relatório e Parecer agora apresentado, o Conselho Fiscal engloba os resultados da análise e verificação a que procedeu às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que traduzem a agregação da atividade anual do conjunto que compõe o universo da Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A.

O Conselho Fiscal, através de contactos estabelecidos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, acompanhou a atividade da Sociedade e da gestão de negócio e procedeu à verificação da informação financeira produzida ao longo do exercício de 2013, efetuando as análises julgadas convenientes.

Após o encerramento das contas, apreciámos os documentos de prestação de contas, nomeadamente o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras apresentadas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de fluxos de caixa e a Demonstração das alterações no capital próprio e as correspondentes notas explicativas.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e obteve desta, igualmente, as informações de que careceu para o exercício das tarefas de fiscalização.

O Relatório de Gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, explicita a forma como se processou a evolução dos negócios em ambiente de crise e recessão. Refere os principais acontecimentos que, no decorrer do exercício, caracterizaram o conjunto das atividades do Grupo nos ramos de seguros e da gestão de fundos de pensões, situação que globalmente lhe continuam a conferir posição de relevo no conjunto das seguradoras e a manutenção da liderança no mercado dos fundos de pensões.



Para o Conselho Fiscal, tendo presente, que em 2013, o setor segurador registou um crescimento significativo, de cerca de 20% face ao ano anterior, fortemente influenciado pela retoma do ramo Vida e com inversão da tendência dos dois últimos anos, devem ser evidenciados os seguintes indicadores:

- i) Na perspetiva do posicionamento do Grupo no mercado específico em que opera:
- reforçou a sua posição no mercado segurador nacional como o terceiro maior grupo segurador, atingindo no final de 2013, em termos de volume de prémios de seguro direto, uma quota de mercado global de 13,2% (9,1 % em 2012), com uma quota nos ramos Vida de 16,1% (11% em 2012) e uma quota de 6,2% nos ramos Não Vida (5,7% em 2012);
 - a manutenção da posição de liderança na área dos Fundos de Pensões, representando uma quota de mercado de 29,2% e um volume de ativos sob gestão de 4 366 milhões de euros, comparável com 4 190 milhões de euros do ano anterior.
- ii) Em termos de produção consolidada, a Millenniumbcp Ageas - Grupo Segurador, SGPS, S.A., registou:
- um crescimento de produção acima do mercado nacional, quer nos ramos Vida quer nos ramos Não Vida;
 - um volume de prémios de seguro direto e de contratos de investimento de 1 725 milhões de euros, o que representa um crescimento de 74 % face a 2012 (991 milhões de euros);
 - um crescimento, relativamente ao ano anterior, de 94,8% nos ramos Vida e 4,5% nos ramos Não Vida, devendo salientar-se que a evolução do mercado segurador nacional registou um crescimento de 33,5 % nos ramos Vida e um decréscimo de 3,2% nos ramos Não Vida;
 - uma margem técnica consolidada, antes de imputação de custos administrativos, de 214 milhões de euros, com decréscimo de 5% face ao ano anterior, tendo sido penalizada pelo impacto negativo de fatores não correntes relacionados com a evolução desfavorável dos mercados financeiros, que levaram ao registo de imparidades na ordem dos 17 milhões de euros nos ramos Vida.
- iii) No que se refere à estrutura de capitais e resultados apresentou:
- um rácio de solvência de 317%, em termos consolidados e após distribuição de resultados de 65 milhões de euros, largamente acima do limite mínimo exigido pelo Instituto de Seguros de Portugal;



- um resultado líquido consolidado de 83 milhões de euros, o que comparara desfavoravelmente com os 94 milhões de euros registados em 2012; de referir que o resultado obtido em 2013 foi penalizado por um conjunto de fatores não recorrentes relacionados com a evolução dos mercados financeiros, que obrigaram ao registo de imparidades cujo impacto no resultado líquido foi de 13 milhões de euros (valor líquido de impostos).

Do Conselho de Administração e dos serviços competentes obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, concluindo que:

- i) As Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade;
- ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) O Relatório de Gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Sociedade em conformidade com as disposições legais e estatutárias.


Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:


- i) O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.
- ii) A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.


Finalmente, não podemos deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida do Conselho de Administração e dos serviços com os quais tivemos oportunidade de contactar.

Lisboa, 17 de março de 2014

O CONSELHO FISCAL


Virgílio Luis de Sousa Repolho
(Presidente)


José Rodrigues de Jesus
(Vogal)


Belmira Abreu Cabral
(Vogal Suplente)